

No. 40994

**Brazil
and
Ecuador**

Memorandum of understanding between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Ecuador on cooperation in the energy sector. Quito, 25 August 2004

Entry into force: *25 August 2004 by signature, in accordance with paragraph 6*

Authentic texts: *Portuguese and Spanish*

Registration with the Secretariat of the United Nations: *Brazil, 2 February 2005*

**Brésil
et
Équateur**

Mémorandum d'accord entre le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République de l'Équateur relatif à la coopération dans le domaine de l'énergie. Quito, 25 août 2004

Entrée en vigueur : *25 août 2004 par signature, conformément au paragraphe 6*

Textes authentiques : *portugais et espagnol*

Enregistrement auprès du Secrétariat des Nations Unies : *Brésil, 2 février 2005*

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

MEMORANDUM DE ENTENDIMENTO ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA
FEDERATIVA DO BRASIL E O GOVERNO DA REPÚBLICA DO EQUADOR
SOBRE COOPERAÇÃO NO SETOR DE ENERGIA

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo da República do Equador
(doravante denominados “Partes”),

Considerando a necessidade de aprofundar e diversificar as atividades de cooperação técnica estabelecidas no âmbito do Acordo Básico de Cooperação Técnica, assinado entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Equador, em 9 de fevereiro de 1982, e do Ajuste Complementar sobre a Constituição de um Programa de Cooperação Técnica, assinado entre as Partes, em 7 de novembro de 1990;

Conscientes de que o desenvolvimento econômico e social sustentável depende do suprimento previsível e confiável de energia, em condições e quantidades tecnologicamente adequadas e competitivas;

Desejosos de aproveitar as oportunidades de cooperação concreta entre seus respectivos setores energéticos;

Convencidos de que, para a realização da cooperação preconizada entre seus setores energéticos, os entendimentos diretos de empresas e entidades especializadas dos dois países oferecem a melhor possibilidade de resultados rápidos e economicamente viáveis;

Convencidos igualmente de que o desenvolvimento de uma efetiva cooperação energética conduzirá a uma concertação e diálogo políticos mais profundos entre os dois países,

Chegaram ao seguinte entendimento:

1. O presente Memorandum de Entendimento tem por objetivo o estabelecimento de um Programa de Cooperação entre Brasil e Equador na Área Energética, definindo ainda os parâmetros para sua execução.
2. O referido Programa contemplará:

I) Petróleo e Gás natural:

- a) cooperação entre as empresas petrolíferas das Partes, nominalmente a PETROBRÁS, empresa criada, administrada e controlada pelo Estado brasileiro, e a PETROECUADOR, Empresa estatal equatoriana de petróleo, nas seguintes áreas:
 - i) produção, refino, transporte e comercialização de produtos de petróleo e gás natural;
 - ii) apoio para a reestruturação organizacional da PETROECUADOR;
 - iii) apoio no desenvolvimento de uma política voltada para incentivar a criação, no Equador, de uma indústria de fornecedores de bens e serviços para a PETROECUADOR e para o Estado equatoriano; e
 - iv) apoio para a criação do Instituto Equatoriano de Petróleo.

II) Energia Elétrica:

- a) diagnóstico do setor elétrico equatoriano, a ser realizado conjuntamente entre o Ministério de Minas e Energia do Brasil, o Ministério de Energia e Minas do Equador e outras entidades oficiais do setor;
- b) apoio para a estruturação de uma entidade regulatória para o setor elétrico;
- c) o Ministério de Minas e Energia do Brasil apoiará o desenvolvimento de projetos como: fortalecimento institucional, planejamento energético, desenvolvimento de projetos energéticos e elétricos e novas alternativas energéticas; e
- d) o Ministério de Minas e Energia do Brasil facilitará os trâmites necessários junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para financiamento de projetos energéticos no Equador que se acordem implementar.

3. No que diz respeito aos parâmetros de execução dos projetos de cooperação no setor energético, as Partes concordam com os seguintes procedimentos:

- a) a cooperação entre o Ministério de Minas e Energia do Brasil e o Ministério de Energia e Minas do Equador, conjuntamente com a PETROBRAS e a PETROECUADOR, será executada com base em entendimentos entre as Partes e poderá incluir parcerias de interesse mútuo para a execução de projetos específicos de

produção, refino, transporte e comercialização de hidrocarbonetos em áreas selecionadas no Equador;

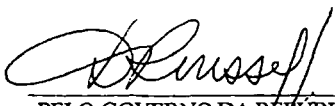
- b) o diagnóstico do setor elétrico equatoriano e, concomitantemente, o apoio para estruturação de uma entidade regulatória para o seu setor elétrico será negociado diretamente entre as entidades interessadas e poderá implicar o envio de missões técnicas brasileiras ao Equador e a visita de missões técnicas equatorianas ao Brasil; e
- c) o apoio ao desenvolvimento de energias alternativas, em especial do etanol, será realizado entre entidades especializadas brasileiras e equatorianas, que poderão firmar os documentos pertinentes de implementação nas áreas mutuamente acertadas.

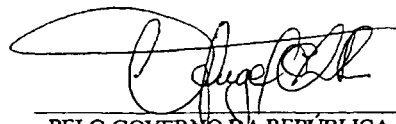
4. Os documentos específicos de cooperação deverão indicar as atividades e responsabilidades inerentes a cada uma das entidades envolvidas, definir seus objetivos e os resultados esperados, estabelecer o cronograma de atividades e definir as formas de financiamento disponíveis.

5. Para efeitos de coordenação, monitoramento e avaliação das ações de cooperação derivadas do presente Memorandum de Entendimento, bem como de propostas para novos projetos, as Partes designam, pelo lado brasileiro, o Ministro de Minas e Energia (MME), e, pelo lado equatoriano, o Ministro de Energia e Minas, os quais se reunirão pelo menos uma vez por ano, em Brasília ou em Quito, devendo o país hospede o proponente de reunião anual ou extraordinária apresentar, por via diplomática, projeto de agenda com dois meses de antecedência.

6. O presente Memorandum de Entendimento entrará em vigor na data de sua assinatura e permanecerá em vigência até que uma das Partes informe, por via diplomática sua intenção de o denunciar. A denúncia surtirá efeito seis meses após a data do recebimento da notificação. No entanto, a denúncia não terá efeito sobre os projetos e programas em andamento acordados durante a vigência deste Memorandum de Entendimento.

Feito em Quito, aos 25 dias do mês de agosto de dois mil e quatro, em dois exemplares originais, em português e espanhol, sendo ambos os textos igualmente autênticos.


PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
FEDERATIVA DO BRASIL
Dilma Vana Rousseff
Ministra de Minas e Energia


PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
DO EQUADOR
Eduardo López Robayo
Ministro de Energia e Minas

[SPANISH TEXT — TEXTE ESPAGNOL]

MEMORÁNDUM DE ENTENDIMIENTO ENTRE EL GOBIERNO DE LA REPÚBLICA
FEDERATIVA DEL BRASIL Y EL GOBIERNO DE LA REPÚBLICA DEL
ECUADOR SOBRE COOPERACIÓN EN EL SECTOR DE ENERGÍA

El Gobierno de la República Federativa del Brasil

y

El Gobierno de la República del Ecuador
(en adelante denominados “Partes”),

Considerando la necesidad de profundizar y diversificar las actividades de cooperación técnica establecidas en el ámbito del Acuerdo Básico de Cooperación Técnica firmado entre el Gobierno de la República Federativa del Brasil y el Gobierno de la República del Ecuador, el 9 de febrero de 1982, y del Ajuste Complementario sobre la Constitución de un Programa de Cooperación Técnica suscrito entre las Partes, el 7 de noviembre de 1990;

Conscientes de que el desarrollo económico y social sustentable depende del abastecimiento previsible de energía en condiciones y cantidades tecnológicamente adecuadas y competitivas;

Deseosos de aprovechar las oportunidades de cooperación concreta entre sus respectivos sectores energéticos;

Convencidos de que, para la realización de la cooperación preconizada entre sus sectores energéticos, los acuerdos directos de empresas y entidades especializadas de los dos países ofrecen la mejor posibilidad de obtener resultados rápidos y económicamente viables;

Convencidos, igualmente, de que el desarrollo de una efectiva cooperación energética conducirá a una concertación y diálogo políticos más profundos entre los dos países,

Acuerdan lo siguiente:

1. El presente Memorándum de Entendimiento tiene por objetivo el establecimiento de un Programa de Cooperación entre Brasil y Ecuador en el Área Energética, que defina también los parámetros para su ejecución.
2. El citado Programa contemplará:
 - 1) Petróleo y Gas natural:

- a) cooperación entre las empresas petroleras de las Partes, nominalmente PETROBRAS, empresa creada, administrada y controlada por el Estado brasileño, y PETROECUADOR, empresa estatal ecuatoriana de petróleo, en las siguientes áreas:
 - i) producción, refinación, transporte y comercialización de productos de petróleo y gas natural;
 - ii) apoyo para la reestructuración organizacional de PETROECUADOR;
 - iii) apoyo en el desarrollo de una política orientada a incentivar la creación, en el Ecuador, de una industria de abastecedores de bienes y servicios para PETROECUADOR y para el Estado ecuatoriano; y
 - iv) apoyo para la creación del Instituto Ecuatoriano de Petróleo.

II) Energía Eléctrica:

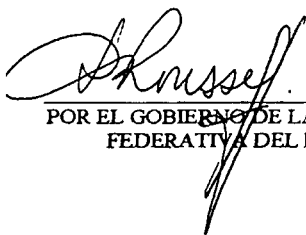
- a) diagnóstico del sector eléctrico ecuatoriano, a realizarse conjuntamente entre Ministerio de Minas y Energía del Brasil, el Ministerio de Energía y Minas del Ecuador y otras entidades oficiales del sector;
- b) apoyo para la estructuración de una entidad reguladora para el sector eléctrico;
- c) el Ministerio de Minas y Energía del Brasil apoyará al desarrollo de los proyectos como: fortalecimiento institucional, planeamiento energético, desarrollo de proyectos energéticos y eléctricos y nuevas alternativas energéticas; y
- d) el Ministerio de Minas y Energía del Brasil facilitará los tramites necesarios junto con el Banco Nacional de Desarrollo Económico y Social (BNDES) para financiamiento de proyectos energéticos en el Ecuador que se acuerden desarrollarlos.

3. En cuanto a los parámetros de ejecución de los proyectos de cooperación en el sector energético, las Partes concuerdan con los siguientes procedimientos:

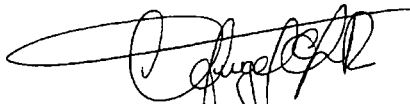
- a) la cooperación entre el Ministerio de Minas y Energía del Brasil y el Ministerio de Energía y Minas de Ecuador, conjuntamente con PETROBRAS y PETROECUADOR, se ejecutará con base en entendimientos entre las Partes y podrá incluir asociaciones de interés mutuo para la ejecución de proyectos específicos de

- producción, refinación, transporte y comercialización de hidrocarburos en áreas seleccionadas en el Ecuador;
- b) el diagnóstico del sector eléctrico ecuatoriano y, concomitantemente, el apoyo para la estructuración de una entidad reguladora para su sector eléctrico será negociado directamente entre las entidades interesadas y podrá implicar el envío de misiones técnicas brasileñas al Ecuador y la visita de misiones técnicas ecuatorianas al Brasil; y
- c) el apoyo al desarrollo de energía alternativas, en especial del etanol, se realizará entre entidades especializadas brasileñas y ecuatorianas, que podrán firmar los documentos pertinentes de implementación en las áreas mutuamente acordadas.
4. Los documentos específicos de cooperación deberán indicar las actividades y responsabilidades inherentes a cada una de las entidades participantes, definir sus objetivos y los resultados esperados, establecer el cronograma de actividades y definir las formas de financiamiento disponibles.
5. Para efectos de coordinación, monitoreo y evaluación de las medidas de cooperación derivadas del presente Memorándum de Entendimiento, así como de las propuestas para nuevos proyectos, las Partes designan, por el lado brasileño, al Ministro de Minas y Energía (MME), y, por el lado ecuatoriano, al Ministro de Energía y Minas, los cuales se reunirán por lo menos una vez por año, en Brasilia o en Quito, debiendo el país huésped o proponente de la reunión anual o extraordinaria, presentar, por vía diplomática, el proyecto de agenda con dos meses de anticipación.
6. El presente Memorándum de Entendimiento entrará en vigencia en la fecha de su suscripción y permanecerá vigente hasta que una de las Partes informe, por vía diplomática su intención de denunciarlo. La denuncia tendrá efecto seis meses después de la fecha del recibimiento de la notificación. Sin embargo, la denuncia no tendrá efecto sobre los proyectos y programas en curso acordados durante la vigencia de este Memorándum de Entendimiento.

Firmado en Quito, a los 25 días del mes de agosto de dos mil cuatro, en dos ejemplares originales, en portugués y español, siendo ambos textos igualmente auténticos.



POR EL GOBIERNO DE LA REPÚBLICA
FEDERATIVA DEL BRASIL



POR EL GOBIERNO DE LA REPÚBLICA
DEL ECUADOR

[TRANSLATION — TRADUCTION]

MEMORANDUM OF UNDERSTANDING BETWEEN THE GOVERNMENT
OF THE FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL AND THE GOVERN-
MENT OF THE REPUBLIC OF ECUADOR ON COOPERATION IN THE
ENERGY SECTOR

The Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Ecuador (hereinafter referred to as "the Parties"),

Considering the necessity of deepening and diversifying the technical cooperation activities established within the framework of the Basic Agreement on technical cooperation signed by the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Ecuador on 9 February 1982 and the Supplementary Agreement on the establishment of a programme of technical cooperation signed by the Parties on 7 November 1990;

Aware that sustainable economic and social development depends on the predictable and reliable supply of energy, under conditions and in quantities that are technologically appropriate and competitive;

Desiring to provide specific opportunities for cooperation between their respective energy sectors;

Convinced that, in order to achieve the desired cooperation between their energy sectors, direct agreements between the specialized companies and entities of the two countries offer the best means to achieve rapid and economically viable results;

Convinced, further, that the development of effective cooperation in the energy sector will lead to deeper political cooperation and dialogue between the two countries;

Have agreed as follows:

1. The objective of this memorandum of understanding is to establish a Programme of Cooperation between Brazil and Ecuador in the energy sector, which shall also define the parameters for its implementation.

2. The aforementioned programme shall include:

(I) Oil and natural gas:

(a) Cooperation between the oil companies of the Parties, namely PETROBRAS, a company established, run and controlled by the Brazilian State, and PETROECUADOR, the Ecuadorian State oil company, in the following areas:

(i) The production, refining, transportation and marketing of oil and natural gas products;

(ii) Support for the organizational restructuring of PETROECUADOR;

(iii) Support for the development of a policy aimed at promoting the creation in Ecuador of an industry of providers of goods and services for PETROECUADOR and the Ecuadorian State; and

(iv) Support for the establishment of the Ecuadorian Oil Institute.

(II) Electricity:

(a) An evaluation of the Ecuadorian electricity sector, to be carried out jointly by the Brazilian Ministry of Mines and Energy; the Ecuadorian Ministry of Energy and Mines, and other public entities in the sector;

(b) Support for the establishment of a regulatory entity for the electricity sector;

(c) The Brazilian Ministry of Mines and Energy shall support the development of projects such as: institutional strengthening, energy planning, development of energy and electricity projects and new alternative technologies; and

(d) The Brazilian Ministry of Mines and Energy shall facilitate the necessary procedures, together with the National Bank for Economic and Social Development (BNDES), for the financing of agreed energy projects in Ecuador.

3. With respect to the arrangements for implementing cooperation projects in the energy sector, the Parties have agreed on the following procedures:

(a) Cooperation between the Brazilian Ministry of Mines and Energy and the Ecuadorian Ministry of Energy and Mines, in conjunction with PETROBRAS and PETROECUADOR, shall be carried out on the basis of understandings between the Parties and may include mutual benefit partnerships for the implementation of specific projects for the production, refining, transportation and marketing of hydrocarbons in selected areas of Ecuador;

(b) The evaluation of the Ecuadorian electricity sector and, at the same time, the support to be provided for the establishment of a regulatory entity for its electricity sector, shall be directly negotiated between the entities concerned and may involve the signing of Brazilian technical missions to Ecuador and visits by Ecuadorian technical missions to Brazil; and

(c) The support for the promotion of the development of alternative energies, particularly ethanol, shall be provided jointly by Brazilian and Ecuadorian specialized entities, which shall sign relevant implementation documents in mutually agreed areas.

4. Specific cooperation documents must indicate the activities and responsibilities incumbent upon each of the entities involved, define their objectives and the expected results, establish the timetable of activities, and determine the available forms of financing.

5. For the purposes of coordinating, monitoring and evaluating cooperation actions deriving from the present Memorandum of Understanding, and of making proposals for new projects, the Parties shall appoint, for the Brazilian side, the Minister of Mines and Energy (MME), and for the Ecuadorian side, the Minister of Energy and Mines, who shall meet at least once annually, in Brasilia or Quito, and the host country or the country proposing the annual or extraordinary meeting shall submit a draft agenda, via the diplomatic channel, two months prior to the meeting.

6. This Memorandum of Understanding shall enter into force on the date of its signature and shall remain in force until one of the Parties informs the other Party, through the diplomatic channel, of its intention to denounce it. The denunciation shall take effect six months following the date of receipt of the notification in question. However, such denunciation shall not affect ongoing projects and programmes agreed during the period of validity of this Memorandum of Understanding.

Done at Quito, on 25 August 2004, in duplicate, in Portuguese and Spanish, both texts being equally authentic.

For the Government of the Federative Republic of Brazil:

DILMA VANA ROUSSEFF
Minister of Mining and Energy

For the Government of the Republic of Ecuador:

EDUARDO LOPEZ ROBAYO
Minister of Mining and Energy

[TRANSLATION — TRADUCTION]

MÉMORANDUM D'ACCORD ENTRE LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL ET LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE DE L'EQUATEUR RELATIF À LA COOPÉRATION DANS LE DOMAINE DE L'ÉNERGIE

Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République de l'Equateur (ci-après dénommés "les Parties"),

Considérant qu'il est nécessaire d'approfondir et de diversifier les activités de coopération technique entreprises dans le cadre de l'Accord de base de coopération technique, signé par le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République de l'Equateur le 9 février 1982, et dans l'Accord complémentaire sur la mise en place d'un programme de coopération technique, signé par les Parties le 7 novembre 1990;

Conscients du fait qu'un développement durable dans les domaines économique et social dépend d'un approvisionnement prévisible et garanti en énergie dans des conditions et des quantités qui sont, du point de vue technique, appropriées et concurrentielles;

Désireux de susciter des occasions spécifiques de coopération entre leurs secteurs énergétiques respectifs;

Convaincus que, pour réaliser la coopération souhaitée entre leurs secteurs énergétiques, des accords directs entre les entreprises et les entités spécialisées des deux pays constituent le meilleur moyen d'obtenir rapidement des résultats économiques viables;

Convaincus en outre que l'instauration d'une coopération efficace dans le secteur de l'énergie permettra de réaliser une coopération et un dialogue politique plus intenses entre les deux pays;

Sont convenus de ce qui suit:

1. Le but du présent Mémoire d'Accord est de mettre au point un programme de coopération entre le Brésil et l'Equateur dans le secteur de l'énergie, qui définisse également les paramètres de son exécution.

2. Le programme mentionné ci-dessus porte notamment sur:

I. le pétrole et le gaz naturel:

a) une coopération entre les compagnies pétrolières des Parties, à savoir PETROBRAS, société créée, exploitée et contrôlée par l'État brésilien, et PETROECUADOR, compagnie pétrolière de l'État équatorien, dans les domaines suivants:

i) extraction, raffinage, transport et commercialisation des produits du pétrole et du gaz naturel;

ii) soutien accordé pour la restructuration organisationnelle de PETROECUADOR;

iii) assistance fournie pour l'élaboration d'une politique visant à promouvoir la création en Equateur d'une industrie de fournisseurs de biens et services pour PETROECUADOR et pour l'État équatorien; et

iv) assistance fournie pour la création de l'Institut équatorien du pétrole.

II. Électricité:

a) évaluation du secteur équatorien de l'électricité, entreprise conjointement par le Ministère brésilien des Mines et de l'énergie, le Ministère équatorien de l'Énergie et des mines, et d'autres entités publiques du secteur;

b) soutien accordé pour la création d'une entité régulatrice du secteur de l'électricité;

c) le Ministère brésilien des Mines et de l'énergie appuie l'élaboration de projets tels que: renforcement institutionnel, planification en matière d'énergie, élaboration de projets dans les secteurs de l'énergie et de l'électricité, nouvelles technologies de substitution; et

d) le Ministère brésilien des Mines et de l'énergie facilite les procédures nécessaires en association avec la Banque nationale du développement économique et social (BNDES), pour le financement de projets convenus en Equateur dans le domaine de l'énergie.

3. En ce qui concerne les arrangements relatifs à l'exécution des projets de coopération dans le secteur de l'énergie, les Parties sont convenues de suivre les procédures suivantes:

a) une coopération entre le Ministère brésilien des Mines et de l'énergie et le Ministère de l'Énergie et des mines de l'Equateur, conjointement avec PETROBRAS et PETROECUADOR, est instaurée sur la base d'accords entre les Parties et peut porter sur des partenariats mutuellement bénéfiques pour l'exécution de projets spécifiques concernant l'extraction, le raffinage, le transport et la commercialisation des hydrocarbures dans certaines régions de l'Equateur;

b) l'évaluation du secteur équatorien de l'électricité et, simultanément, le soutien à fournir pour l'établissement d'une entité régulatrice pour son secteur de l'électricité, font l'objet de négociations directes entre les organismes compétents et peuvent entraîner l'envoi de missions techniques brésiliennes vers l'Equateur et de visites de missions techniques de l'Equateur au Brésil; et

c) l'assistance pour favoriser le développement d'énergies de substitution, notamment l'éthanol, est fournie conjointement par des entreprises spécialisées brésiliennes et équatoriennes qui signeront les documents pertinents concernant la mise en oeuvre dans les secteurs ayant fait l'objet d'un accord.

4. Les documents spécifiques de coopération doivent indiquer les activités et les fonctions attribuées à chacune des entités intéressées, définir leurs objectifs et les résultats attendus, établir le calendrier des activités et déterminer les formes disponibles de financement.

5. Pour coordonner, surveiller et évaluer les activités de coopération, entreprises dans le cadre du présent Mémoire d'accord, et pour faire des propositions concernant de nouveaux projets, les Parties nomment, pour la partie brésilienne, le Ministre des Mines et de l'énergie (MME) et, pour la partie équatorienne, le Ministre de l'Énergie et des mines, qui se réuniront au moins une fois par an à Brasilia ou à Quito et le pays hôte ou celui qui propose une réunion annuelle ou extraordinaire soumet un projet d'ordre du jour, par la voie diplomatique, deux mois avant la réunion.

6. Le présent Mémoire d'Accord entre en vigueur à la date de sa signature et conserve sa validité jusqu'au moment où une des Parties informe l'autre, par la voie diplomatique, de son intention d'y mettre fin. La dénonciation prend effet six mois après la date de réception de la notification en question. Toutefois, ladite dénonciation n'affecte pas les pro-

jets et les programmes en cours de réalisation ayant fait l'objet d'un accord pendant la période de validité du présent Mémoire.

Fait à Quito le 25 août 2004, en double exemplaire, en langues espagnole et portugaise, les deux textes faisant également foi.

Pour le Gouvernement de la République fédérative du Brésil:
Le Ministre des Mines et de l'énergie,
DILMA VANA ROUSSEFF

Pour le Gouvernement de la République de l'Equateur:
Le Ministre des Mines et de l'énergie,
EDUARDO LÓPEZ ROBAYO

